

Detran engaveta plano que altera transporte

Redução em 50% do número de vezes que cada ônibus cruza o trecho mais congestionado do sistema viário da Grande Vitória (da Vila Rubim ao terminal Dom Bosco), redução de 8 quilômetros de percurso por viagem de cada coletivo, diminuição nos preços das passagens e economia de até 10% sobre o consumo anual de óleo diesel. Estas vantagens são citadas em uma proposta de criação de linhas diretas de ônibus ligando Vila Velha a Serra, elaborada pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e que está no Detran desde 1979. Quase três anos depois, não surgiu ainda qualquer manifestação do órgão sobre sua implantação.

Entre outras vantagens, o estudo, intitulado "Proposta Preliminar de Reordenamento da Linha", ressalta a redução, ainda, de aproximadamente 24 minutos no tempo total nas viagens nos momentos de maior pico, diminuição das despesas com manutenção do veículo, maior número de ônibus com mais lugares disponíveis e menor tempo de espera nos terminais, de grau de poluição sonora e do ar e do número de usuários atravessando as ruas, além do aumento da capacidade das vias de circulação no centro da capital.

VIAGENS COTIDIANAS

Com a criação dessas linhas, somente por duas vezes os ônibus cruzariam a área central de Vitória, e não quatro, como atualmente. É que os ônibus de Vila Velha deixariam de ir até o terminal Dom Bosco, e os da Serra até a Vila Rubim. Eles passariam direto, retornando apenas nos pontos finais. Isso, segundo os técnicos do IJSN, ajudaria também para acabar com os grandes engarrafamentos nas duas principais avenidas da capital (Jerônimo Monteiro e Princesa Izabel).

Mas, no Detran, onde a proposta se encontra na divisão de engenharia, ninguém pode dar informações, por ordem do diretor do órgão, coronel Osmar Tatagiba. Ele próprio, ultimamente, vem se recusando a falar com a imprensa e, mesmo alegando que autorizaria o setor competente a liberar os dados necessários, recuou e agora só concede entrevistas através de questionários. Ontem, inclusive, o diretor do Detran orientou seus assessores a dizer aos jornalistas que ele estava ocupado, não podendo portanto

dencial Laranjeiras via avenida Nossa Senhora da Penha, Boa Vista (Glória ao aeroporto via Marechal Mascarenhas de Moraes (Beira-Mar), Campo Grande ao conjunto residencial José de Anchieta, via avenida N. S. da Penha, Campo Grande a Jardim da Penha, via Bela Aurora e Camburi, e Itanguá a São Diogo, via avenida N. S. da Penha.

De acordo com o projeto do Instituto Jones dos Santos Neves, o tempo médio de espera nos terminais com a implantação desse sistema seria de 5 a 6 minutos nos horários de pico (de 5h às 8h e de 17h às 19h), o mesmo tempo de espera de 8h às 17h e de 3 a 4 minutos a partir das 22 horas. O maior intervalo seria o da linha Vila Velha a Carapina via Maruípe (de 5 a 6 minutos nos horários de pico), e o menor (de 3 a 4 minutos nos horários mais críticos), na de Itanguá a São Diogo, via avenida N.S. da Penha.

A criação dessas linhas, segundo o IJSN, levaria as empresas a pouparem, por ano, mais de 275.450 litros de óleo diesel. Com base no consumo atual, a linha Boa Vista (Glória) ao aeroporto, por exemplo, (considerando-se a atual Boa Vista x Centro e aeroporto x Centro) faria uma economia de combustível de 10,3%, com uma redução anual de 38.454 litros. Em seguida, a economia maior seria na de Itanguá a São Diogo: 9,3%, com uma redução de 42.501 litros. Na soma geral, de todas as linhas propostas a economia seria de 6,3%, ou seja, 275.450 litros de combustível.

DISTANCIA

O projeto elaborado pelo IJSN argumenta que as distâncias habitação-trabalho-consumo-escolas, que constituem os principais motivos de viagens cotidianas, permanecerão aumentando e obrigando os cidadãos a deslocamentos cada vez mais sacrificados, inclusive com reflexos econômicos, pois a parcela do salário, referente a transporte, elevar-se-á proporcionalmente. Daí a necessidade de se implantar sistemas de transporte mais eficientes, que influam também na redução das tarifas.

"Considerando-se que um grande número de trabalhadores vive em cidades-dormitórias na região sul da Grande Vitória (Vila Velha, por exemplo), com as

para o problema da delinqüência juvenil, o veículo Siqueira, é sensibilizar a população segundo o organizador, professor, Hel-Campus de Golubetras. A finalidade, consciente, no pavilhão IC-II da Ufes, no Salão Permanente de Mostra do In-dade, pode ser vista até o final deste mês bem como suas consequências na escolar-mento biológico e psíquico da criança,